ATA DA 1281ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY – TO.

Aos 14 dias do mês de agosto de 2007, no salão nobre da Câmara Municipal, onde funcionam os trabalhos Legislativos, cito à Avenida Bernardo Sayão no CECOPEK. Às 18:00 hs. Foi feita a chamada constatando–se a presença dos seguintes Vereadores: Jonas Alves Cavalcante, Ailson Cabral de Abreu, José Barbosa de Carvalho, Valdi Alves Costa, Luismar Wanderley dos Santos, João Alberto de Sousa, José Ivan Martins, Divino de Sousa Coelho e Admir Moreira dos Santos. Ao observar que estava tudo em ordem o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão em nome de Deus, para tratar de assuntos de interesse do Município.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deram entrada nesse Expediente, o Processo de Cassação do Vereador José Ivan Martins, os Balancetes Financeiros anual dos anos de 2005 e 2006 da Câmara Municipal e os Balancetes Anual da Prefeitura Municipal ano 2005, e o Projeto de Lei nº 023/07. Foi feita a leitura da Ata anterior que não sofreu nenhuma censura, emenda ou ressalva, tendo sido colocada a mesma em votação a qual fora aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes. A seguir foi feita a leitura das matérias que constam nesse expediente, bem como de uma passagem da Bíblia.

GRANDE EXPEDIENTE

Antes de conceder a palavra aos Vereadores, o Sr. Presidente pede à Secretária que proceda a leitura da denúncia que trata do pedido de cassação do Vereador José Ivan Martins, para que o Plenário possa tomar as providencias, e diz que todos os Vereadores têm o direito de acatar ou rejeitar, pois na oportunidade a Mesa vai colocar em votação. Diz aos Colegas que o Assessor Jurídico está presente para tirar as dúvidas. O Vereador Luismar Wanderley dos Santos, pergunta se tem como o Suplente de Vereador, ora denunciante rever a denúncia que é dos anos 2006 e 2007, somente para 2006, porque o ano 2007 ainda não terminou. O Vereador Valdi Alves da Costa diz que o que o Vereador Luismar está questionando é que a Legislatura 2007 ainda não acabou e pelo que vê na Lei Orgânica do Município, não pode a denúncia contemplar o ano de 2007. O Sr. Presidente diz que não tomou nenhuma iniciativa e pediu ao Advogado da Câmara que os orientasse, pois é um fato novo e não tem conhecimento, pois as Leis são confusas. O Vereador Valdi pede um espaço para o acusado fazer sua defesa. O Sr. Presidente passa a palavra para o Assessor Jurídico da Câmara Municipal, Dr. Josias Pereira da Silva, que assim procede: "quando fatos tidos por irregulares, são cometidos por Vereadores, e tais fatos se tornam públicos, com a provocação do interessado, a primeira providência a ser tomada por este, é a realização do protocolo da denuncia formal, dando conta do fato, o que, de forma mais democrática possível, a Mesa Diretora recebe o procedimento já devidamente protocolizado e o coloca sob apreciação do Plenário que vai deliberar se aceita ou rejeita a denúncia, através do sistema de votação, ressaltando que depende da maioria dos votos dos Vereadores presentes na ocasião. Diz que o processo Administrativo já foi iniciado com o protocolo da denúncia na Secretaria da Câmara Municipal. Ressalta que a oportunidade de defesa para o Vereador José Ivan, será amplamente assegurada, mas no momento certo, pois agora não cabe, pois sequer a denúncia foi recebida pelos Vereadores, o que, no caso de a mesma ser acatada pelo Plenário, o Vereador Denunciado será devidamente notificado, daí o prazo para apresentar sua defesa. Quanto a discussão, diz que é importante que todos tenham a palavra, e está aberto ao diálogo e pronto a responder às perguntas que porventura forem formuladas. O Vereador Valdi Alves da Costa diz que parece que no ato da leitura, dá a transparecer que o Plenário já tem que tomar sua decisão, e diz está mais ou menos por dentro, mas tem colegas que não estão entendendo. O Vereador Luismar, pergunta sobre 2007. O Dr. Josias diz que o denunciante, apesar de

cuidadoso na formação da denuncia, narrou os fatos abrangendo os períodos de 2006 e 2007, e pela norma processual, que é a que mais interessa no momento, o pedido restou em branco, não esclarecendo na acusação qual o período legislativo a ser examinado. E diante do relatado na denuncia a orientação seria que o Plenário deliberasse da forma como foi apresentada. O Vereador Luismar diz que quer fazer uma coisa concreta, para amanhã não ficar envergonhado perante a sociedade. O Vereador Valdi diz que o Processo está de forma inconstitucional, devido o período de 2007, pois este não terminou ainda e consta na denúncia que o denunciado tem 13 faltas. O Sr. Presidente colocou em votação o Processo inicial de cassação do Vereador José Ivan, onde os Vereadores: Valdi, Luismar e Divino, rejeitaram a continuação do Processo de cassação, e os Vereadores: José Barbosa, Admir, Ailson e João Alberto, acataram o pedido de cassação.O Vereador Valdi diz que o período Legislativo de 2007 ainda não fechou, pois o Vereador José Ivan tem 13 falta e poderia ter até 17 faltas, sem que houvesse necessidade de apresentar qualquer justificativa. E diz que gostaria de saber se o Vereador José Ivan, não pode votar, pois entende que o acusado não pode votar na cassação dele, mais para a instalação do Processo ele pode votar. O Dr. Josias diz que quanto a esse procedimento, na lei ficou omisso. O Sr. Presidente diz que o processo vai prosseguir. Ato contínuo, procede-se ao sorteio dos nomes de três Vereadores para constituir a Comissão Especial para darem andamento ao Processo, que pede à Secretária que faça o sorteio do Presidente, e sorteado foi o Vereador Divino que não aceitou ser Presidente, e passou a ser o Vereador José Barbosa, como membro Relator, foi sorteados o Vereador Valdi e Membro o Vereador Admir. O Vereador Valdi diz ao Sr. Presidente que antes de fazer, pede que faça novo sorteio para a escolha dos membros da comissão, porque o Primeiro Secretario e o Vice–Presidente, não podem se opor de fazer parte do sorteio. O Sr. Presidente, acata o pedido do Vereador Valdi e pede ao Sr. José Filho que faça o outro sorteio para formar a comissão. Para Presidente foi sorteado o Vereador José Barbosa; para Relator, o Vereador Ailson e Membro, o Vereador João Alberto. O Vereador Luismar pede ao Sr. Presidente que abra o restante dos papeis do sorteio, para que fique claro que constava o nome de todos. O sr. Presidente solicita à Assessoria Jurídica para tomar providências necessárias quanto ao procedimentos a serem realizados para a constituição da Comissão ora escolhida, bem como em relação ao andamento do processo contra o Vereador José Ivan Martins.

ORDEM DO DIA

Usou a palavra o Vereador Ailson, que dá boa noite ao Sr. Presidente, Ilustre Advogado, Dr. Josias, companheiros Vereadores e aos visitantes, agradece pela presença e pede que voltem sempre. Diz que vê que o Município anda lentamente, mais tem uma saúde boa e uma ótima educação, e parabeniza os funcionários da Educação e Saúde, pelo ótimo trabalho. Comenta que os tempos mudaram e pela primeira vez, elegeram um Presidente democraticamente, ou seja sem compra de votos, pela primeira vez, a Câmara comprou um automóvel e pela primeira vez têm um Processo de cassação de Mandato. Diz que isso é um fato novo e votou a favor do andamento do Processo, mas não está dizendo que vai votar contra o Vereador José Ivan, pois vai estudar bem o processo. Comenta que foi escolhido para fazer parte da comissão e não fugiu da raia, pois teve companheiros que foram sorteado e não aceitaram e se fosse para fazer novo sorteio, não aceitaria mais que fossem anular o sorteio. Diz que votou a favor do processo, porque se saíssem daqui hoje com o processo arquivado, seria uma vergonha pois teriam que dá satisfações à sociedade. O Vereador Divino, cumprimenta ao Sr. Presidente, Dr.Josias, a Secretaria, colegas Vereadores e Srs. Visitantes. Diz que foi sorteado para formar a Comissão, mais tinha o direito de dizer sim ou não, mas se tivesse sido sorteador no ultimo sorteio, teria aceitado. O Vereador José Barbosa, cumprimenta o Sr. Presidente, nobres colegas Vereadores, funcionarias e visitantes Srs. Adilson, José Filho, Dennis e César. E gostaria de dizer que fica honrado, pois parece que Deus ilumina as coisas. Porque foi escolhido para ser o

Presidente da Comissão, no primeiro sorteio, e anularam e voltaram a fazer o sorteio e foi escolhido novamente. Diz que não esta contra o Vereador José Ivan, mas seria uma vergonha se tivessem arquivado este processo hoje. Comenta que tem muita gente que diz que Vereador não faz nada, mas diz que tem muitos Requerimentos, com pedidos que beneficiam a comunidade. Diz que fez um Requerimento, pedindo que descontasse o salário do Vereador que faltasse nas Sessões, mas foi barrado. Diz que seu primeiro projeto quando foi eleito a primeira vez, foi mudar o horário das Sessões, e conseguiu mudar para todas as terças – feira, e entrou com uma emenda, que mudou o mandato de Presidente de dois anos para um ano. Comenta que fizeram uma eleição de Presidente sem compra de votos, pois precisam moralizar esta casa, e como Presidente da Comissão, vai analisar com sua consciência, sem pedir votos aos demais Vereadores, para que também votem com consciência. Agradece a todos e ao Dr. Josias que veio os orientar, e muito tem prestado serviço a esta casa. O Vereador José Ivan, da boa noite ao Sr. Presidente, Dr. Josias, colegas Vereadores e Srs. Visitantes, José Filho, Dennis, César e Adilson. Comenta que já foi eleito quatro vezes e sempre soube respeitar o povo que lhe deu esses quatro mandatos. Diz que não se julga uma pessoa sem saber que ela vai fazer, e o ano de 2007 ainda não terminou. Diz que respeita as Leis e vai procurar seus direitos. Comenta que não tem nada contra nenhum dos colegas e todos têm o direito de votar, naquilo que acha certo ou errado. O Vereador João Alberto, da boa noite ao Sr. Presidente, colegas Vereadores, funcionárias, Dr. Josias e agradece a presença dos visitantes e pede que voltem sempre, porque a presença da população é muito importante para os Vereadores. Diz que votou a favor do andamento do Processo, porque fez um compromisso com o povo, e para arquivar, seriam cobrados pelos eleitores, mas vão analisar e decidir se baseando nas Leis. O Vereador Luismar, dá boa noite ao Sr. Presidente, Dr. Josias, colegas Vereadores, Secretaria e Srs. Visitantes. Diz que votou com sua consciência com medo de errar, pois 2007 ainda não terminou e queria saber se o denunciante não pode fazer a denuncia só com o ano de 2006, por isso votou contra o processo. O Vereador Valdi, cumprimenta o Sr. Presidente, Vereadores e diz ao Dr. Josias e visitantes, que é uma honra recebe – los. Comenta que estão vivendo um momento difícil na comunidade, pois o fato é novo, vem acontecendo no Plenário Federal e agora estamos vivenciando essa mesma oportunidade em Presidente Kennedy, que é o pedido de cassação e não é fácil julgar, pois quando se vota em uma cassação, esta cassando o mandato e o direito Político. Diz que gostaria que constasse em Ata, o voto do Vereador José Ivan, que passou em branco porque era para empatar e diz que o Vereador José Ivan teria o direito de votar. Diz ao Sr. Presidente que se pronunciou contra o pedido de cassação, porque o período da Legislatura 2007, não foi concluído, por isso esta contestando, porque as faltas no ano de 2006, estão concluídas mas em 2007 esta em aberto. Diz que todas as decisões da casa serão tomadas com voto secreto.e fez a contestação quanto sorteio, porque se a mesa vota, tem que participar. E ao Vereador José Ivan, diz que vai ter o direito de se defender e ao denunciante, diz que não esta contra seu projeto e sim quanto à forma que foi dado a entrada nessa casa. Para depois não ser julgado na rua. Comenta que quem cassa mandato é o povo que bota e tira e estão vivenciando as maiores falcatruas do País, no Plenário Federal e estão saindo pela tangente. Diz que quer sair daqui, de cabeça erguida, fazendo o que é certo. Diz ao Vereador José Barbosa, que mudou o horário das Sessões e tiveram um Presidente democrático, mais foram os nove Vereadores que aprovaram e votaram e estão aqui para fazer o que é certo. Diz ao Vereador José Ivan, que vai analisar o pedido de cassação e o seu direito de votar, que foi negado. E não esta aqui para prejudica – lo e vai fazer de tudo para ter um resultado satisfatório, para agradar a nossa sociedade. Por isso pede que estudem e análise, para não serem julgados. O Sr. Presidente passa para a Comissão o Projeto de Lei nº 023/07 e os dois balancetes anual da Câmara Municipal, relativo aos anos 2005 e 2006 e os dois balancetes anual da Prefeitura Municipal, relativo ao ano de 2005.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O Vereador Ailson diz que se foi questionado o fato do Vereador José Ivan não ter votado, é bom que analisem para não fazerem nada errado porque se tiver o direito ele tem que votar. O Sr. Presidente diz que não viu em nenhum lugar dizendo que o Vereador José Ivan tem que votar. E não votaram na cassação e sim no Processo, e tomou essa decisão baseado no que leu e estão trabalhando na Legislatura 2007, e diz que não era Presidente em 2006, porque se fosse arquivaria o Processo por causa do ano de 2007 que ainda não terminou. Diz que deixou todos à vontade e livres para analisarem o processo. Comenta que se a denuncia fosse no final de 2007, teria que acatar ou seria punido. O Vereador Ailson diz que o Vereador José Ivan tem que buscar essa questão, porque se puder votar vão ter que fazer outra votação. O Vereador João Alberto, avisa aos colegas e comunidade presente que, a banca de Identidade vai ser apenas uma dia e será no próximo dia 28, um dia de segurança Pública no Município.E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a presente Sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Presidente Kennedy, aos 14 dias do mês de agosto de 2007.

